



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA E BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

**CRISTIANE DOS ANJOS MORAES
NAZARÉ DE ALMEIDA SILVA**

**O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO: estudo de caso na
escola estadual Raimunda Virgulino, localizada na cidade de Macapá – AP**

**MACAPÁ
2016**



CRISTIANE DOS ANJOS MORAES
NAZARÉ DE ALMEIDA SILVA

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO: estudo de caso na
escola estadual Raimunda Virgulino, localizada na cidade de Macapá – AP

Artigo apresentado ao Departamento de Ciências Humanas e Filosofia – Curso de Bacharelado e Licenciatura Plena em Ciências Sociais – da Universidade Federal do Amapá, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel e Licenciatura em Ciências Sociais.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Adriana Tenório da Silva.

MACAPÁ
2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá

301

M827e Moraes, Cristiane dos Anjos.

O ensino de sociologia no 3º ano do ensino médio: estudo de caso na escola estadual Raimunda Virgulino, localizada na cidade de Macapá - AP / Cristiane dos Anjos Moraes, Nazaré de Almeida Silva; orientador, Adriana Tenório da Silva. -- Macapá, 2016.

32 p.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Fundação Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Curso de

CRISTIANE DOS ANJOS MORAES
NAZARÉ DE ALMEIDA SILVA

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO: estudo de caso na
escola estadual Raimunda Virgulino, localizada na cidade de Macapá – AP

Aprovado em: _____.

Avaliadores:

Prof. Dr^a. Adriana Tenório da Silva.
Universidade Federal do Amapá

Prof.Dr^a.Maria do Socorro dos Santos Oliveira.
Universidade Federal do Amapá

Prof.Dr. Raimundo da Silva Brito.
Universidade Federal do Amapá

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO: estudo de caso na escola estadual Raimunda Virgulino, localizada na cidade de Macapá – AP¹

*Cristiane dos Anjos Moraes
Nazaré de Almeida Silva*

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo principal analisar o ensino de Sociologia na formação crítica dos jovens do 3º ano do ensino médio da escola estadual Raimunda Virgulino, localizada na cidade de Macapá, Estado do Amapá. Estabelecendo dimensionamentos reflexivos e teóricos que dão o subsídio para o tema em questão, onde se questiona: O Ensino de Sociologia, de acordo com o que rege os documentos normativos atuais, tem possibilitado a construção do conhecimento crítico e eficaz do aluno? Traçando assim, as vertentes epistemológicas e as consequências resultantes da atual aplicabilidade do ensino de Sociologia. Como metodologia utilizou-se o posicionamento de autores como: Paulo Freire (2004), Libâneo (2003) e Luckesi (1991) que tratam perspectivas sobre o ensino na atualidade e contribuem para a discussão em questão, bem como a análise do estudo de caso vivenciado na escola-campo com aplicações de questionários abertos e fechados - que proporcionaram a coleta de dados analisados nesta pesquisa. Ao final, apresentam-se os resultados e algumas reflexões que ponderam e constroem olhares a respeito do ensino de Sociologia vivenciado na escola estadual Raimunda Virgulino, localizada na cidade de Macapá, Estado do Amapá.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Sociologia. Ensino Médio.

ABSTRACT

This research has the main objective to analyze the sociology of education in the critical training of young people in the 3rd year of the average state school education Raimunda Virgulino, located in the city of Macapá, State of Amapá. Establishing reflective and theoretical dimensioning giving subsidy to the subject in question, where it asks: The Sociology of Education, according to the governing current normative documents, it has enabled the construction of critical and effective knowledge of the student? Charting thus the epistemological aspects and consequences of the current applicability of sociology of education. The methodology used the positioning of authors such as Paulo Freire (2004), Libâneo (2003) and Luckesi (1991) dealing perspectives on education today and contribute to the discussion in question, as well as the analysis of the case study experienced in school-field open questionnaires applications and closed - provided that the collection of data analyzed in this research. Finally, we present the results and some thoughts to ponder and build looks about sociology of education experienced in state school Raimunda Virgulino, located in the city of Macapá, State of Amapá.

KEYWORDS: Education. Sociology. High school.

1 Artigo científico apresentado à disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, orientado pela Prof.^a Dr.^a Adriana Tenório da Silva.

INTRODUÇÃO

Na atual conjuntura da sociedade contemporânea, notam-se diferentes transformações sociais presentes em diversos aspectos da sociedade, destacando-se as transformações de ordem política, econômica, cultural e educacional. No que concerne ao campo educacional vemos que, por diversos momentos, o Estado buscou ao longo da história maneiras adequadas de tratar e melhorar as políticas voltadas a tal campo da sociedade.

Todavia, as políticas existentes no campo educacional nem sempre estiveram presentes no auxílio do crescimento e desenvolvimento das sociedades. Na atualidade, os instrumentos e as proposições voltadas para a educação no Brasil especificamente, são de um tempo recente, em torno de duas décadas; pois foi a partir de 1988 com a instalação da nova república que o Estado brasileiro passou a fomentar a aplicação de ferramentas educacionais mais coerentes com as propostas atuais na modalidade educacional(COELHO et al, 2010).

Dessa forma, ratifica-se a importância de uma estrutura educacional convergente com a realidade da sociedade brasileira. Promoveria, assim, um enriquecimento sócio pessoal dos indivíduos participantes desta sociedade. Entretanto, discussões e reflexões teóricas e críticas são cada vez mais presentes nos “berços” de formações intelectuais do País, a exemplo: as universidades, os encontros internacionais, os eventos intelectuais, etc. assim, vemos que a problematização educacional é pertinente e importante para a atualidade.

Assim, busca-se através deste trabalho discutir o ensino de Sociologia na atualidade, percorrendo os caminhos e percalços históricos da implantação desta disciplina no ensino médio. Bem como demonstrar através do estudo de caso qual tem sido a sua aplicabilidade escolar disciplina de Sociologia no 3º ano do ensino médio da escola estadual Raimunda Virgulino.

Sobretudo, ganha destaque a educação, que exerce um papel importantíssimo à sociedade como um todo, por ser à base de crescimento pessoal e intelectual dos indivíduos, ademais, pelos seus relevantes aspectos que são propostos aos alunos, em especial para o referido trabalho aos educandos do ensino médio regular (BRASIL, 1988).

Apesar de a inserção da disciplina de Sociologia, no âmbito educacional, ser recente; não interfere na sua importância para os estudos dos fenômenos e transformações ocorridas nas sociedades (COELHO et al, 2010).

A estrutura desta pesquisa está organizada em cinco pontos. O primeiro trata a respeito da Sociologia e suas implicações educacionais. O segundo ponto trata-se sobre o Ensino da Sociologia na Educação Básica. O terceiro trata sobre os caminhos da pesquisa em seu contexto social. O quarto ponto visa tratar sobre o que dizem os sujeitos desse processo, no caso, os gestores (diretora e coordenadora pedagógica), professores e alunos. Por fim, são apresentadas considerações e discussões sobre o ensino de Sociologia no 3º ano do ensino médio ocorrente na escola estadual Raimunda Virgulino.

1 A SOCIOLOGIA E SUAS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS

Diferentes transformações sociais, presentes em diversos aspectos da sociedade, são vistos na atualidade, com destaque para as transformações de ordem política, econômica, cultural e educacional. Estas que são ferramentas primordiais para qualquer envolvimento social, político existente na atual conjuntura da sociedade.

Diante desses fatos, a sociologia se apresenta como um ramo científico que se pauta nos estudos que envolvem a sociedade. A saber,

A Sociologia é uma ciência positiva que estuda o desenvolvimento das sociedades humanas e seus fatores econômicos, culturais, artísticos, religiosos; os fenômenos do meio ambiente, suas causas e efeitos, a convivência e mútuas relações dos indivíduos, atividades, realizações e destinos. (GUIMARÃES, 2004, p.493).

Assim, é condizente perceber o quanto é importante esmiuçar os fatos e analisá-los frente às problemáticas existentes, em especial as de ordem humanas. Diante desta percepção, os estudos sociológicos, representados na figura da Sociologia e segundo a visão do autor mencionado, buscam dar respostas quanto a esses problemas sem, no entanto, deixar de considerar os fatores e interferências que estão acopladas aos eventos da contemporaneidade, a exemplo, é considerar as causas e consequências dos desordenamentos sociais a partir do contexto da globalização mundial.

Concomitantemente, Oliveira (2004) ressalta que a Sociologia é uma ciência que investiga as inter-relações humanas, visto que o ser humano vive em conjunto e assim estabelece relação de cooperação, luta e domínio no grupo ao qual pertence. Nesse processo de interdependência surge o desenvolvimento, a mistura ou mesmo a destruição de culturas, resultados dessa interação coletiva.

Dessa forma, implica a importante missão da Sociologia e de seus representantes quanto à ênfase de se buscar direcionamentos e respostas que trarão análises profundas das relações humanas na sociedade contemporânea.

Principalmente, quando esta missão é direcionada aos alunos de Sociologia do 3º ano do Ensino Médio da rede pública de ensino, onde o papel aqui é o de formar uma consciência crítica a estes alunos, para que eles possam compreender o que está acontecendo em meio à realidade social em que vivem. O objetivo, então, é fazer com que eles questionem as causas da atual estrutura de organização social, como elas ocorrem e porque são desiguais em sua maioria.

No contexto da sociedade contemporânea, a educação pública tem tríplice responsabilidade: ser agente de mudanças, capaz de gerar conhecimentos e desenvolver a ciência e a tecnologia; trabalhar a tradição e os valores nacionais ante a pressão mundial de descaracterização da soberania das nações periféricas; preparar cidadãos capazes de entender o mundo, seu país, sua realidade e transformá-lo positivamente. (LIBÂNEO et al, 2003, p. 118).

Se expressa, assim, o importante valor agregado aos estudos sociológicos e de seus representantes, no entendimento e reflexão a cerca da organização social da atualidade, estabelecendo, assim, a promoção de uma formação cidadã crítica e participativa, onde formam-se cidadãos trabalhadores capazes de interferir criticamente na realidade para transformá-la (LIBÂNEO et al, 2003).

Assim, a educação crítica centra sua filosofia na concepção de ensino e democracia, que leva o aluno a tornar-se o responsável por seus próprios atos. É essa uma das principais características dessa educação: proporcionar meios e condições para que o aluno, com sua própria iniciativa, resolvam seus problemas. Ela trará ao aluno uma visão mais crítica, tornando-o uma pessoa autoconfiante, responsável e determinada, facilitando o processo de enriquecimento de suas experiências de vida (LUCKESI, 1991).

Dessa forma, a proposta curricular para a disciplina Sociologia está segundo Carvalho (2005) sustentada no pressuposto de que a educação no Ensino Médio

deve ser uma atividade cuja função básica é possibilitar aos alunos o acesso a instrumentos necessários que os estimulem a agirem de forma crítica e transformadora no seu cotidiano, além de repará-los para a inserção no mercado de trabalho.

Destarte, destaca-se que a partir do restabelecimento da democracia no Brasil, uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional começou a ser discutida pelo Congresso Nacional vindo a ser promulgada em dezembro de 1996 – a LDB nº 9.394/96. Nela, a disciplina Sociologia está implicitamente colocada pelo art. 36, § 1o, inciso III, comunicando que o aluno do Ensino Médio deverá demonstrar “domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício pleno da cidadania” (BRASIL, 2009). No entanto, somente com a Lei nº 11.864, de 2 de junho de 2008, que se tornou obrigatório o ensino de Sociologia e Filosofia no Ensino Médio da educação básica no Brasil (BRASIL, 2009).

Segue o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 - artigo 36 (seção IV do Ensino Médio) onde trata sobre o currículo do ensino médio e aborda a inserção de Sociologia e Filosofia nesta etapa de estudos:

Art. 36. O currículo do ensino médio observará o disposto na Seção deste Capítulo e as seguintes diretrizes:

- I – destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;
- II – adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;
- III – será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição;
- IV – serão incluídas a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio (incluído pela Lei nº 11.684 de 2008).

Logo, percebemos que apesar de anteriormente citada na LDB, os estudos de Sociologia inexistiam na matriz curricular da educação básica no país. No entanto, cabe destacar ainda que os estudos iniciais da disciplina na educação básica eram exercidos por profissionais de outras disciplinas, entre eles: pedagogos, historiadores e etc. Onde, o profissional licenciado em Sociologia, recentemente, ganhou o posto de ministrar a disciplina.

Cabe então, apresentar as implicações que tratam do ensino de Sociologia no Brasil, especificamente na educação básica, haja vista ser o enfoque deste artigo

para alunos do 3º ano do ensino médio. Tais aspectos serão vistos no tópico de discussão a seguir.

2 O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A vertente sociológica aplicada à educação vem ganhando destaque nos discursos e trabalhos que, ao longo do tempo, implicam em tratar os aspectos da sociedade agregando estes na proposição educacional. De forma que, através desta importante esfera da sociedade, os sujeitos participantes do processo de ensino aprendizagem possam assimilar e compreender coerentemente a respeito dos eventos sociais da atualidade.

Segundo Marcellino (2005), por este motivo é fundamental ao educando compreender a Sociologia como ciência, pois na modernidade o conhecimento científico se tornou o sistema dominante de concepção de mundo, e aos poucos os fenômenos da vida social tornam-se passíveis de experimentação científico-metodológica.

Assim, a disciplina de Sociologia possui uma função necessária para isso, na medida em que possibilita aos alunos perceberem o mundo que os cerca como um ente em constante transformação, que os modifica, também, tornando-os sujeitos e objetos da dialética de transformação social.

Atualmente, a inserção do ensino de Sociologia na educação básica, segundo Martins (1994), visa permitir ao aluno do Ensino Médio a compreensão da sociedade em que vive a partir de relações construídas e reconstruídas em um constante e dinâmico processo de interação humana, bem como perceber-se sujeito social, capaz de intervir no próprio meio em que se encontra, por meio da produção de valores ou da transformação da sociedade.

Concomitantemente, é preciso considerar o aspecto educacional neste processo, visto que, segundo Freire (2004), a educação é um ato político, posto que possui um fim, e uma forma de atingir essa finalidade, qual seja de possibilitar ao ser humano um esclarecimento de sua ação (com suas causas e fins), e de suas práxis (uma atitude deliberada sob uma reflexão permanente).

Assim, segundo Amoras (2010), os grandes desafios da Sociologia na atualidade são: como trabalhar o senso crítico e a perspectiva de um futuro melhor para jovens que vivem uma época de fragmentação do social, de precarização do

trabalho, de crise das instituições socializadoras, como a família, os grupos de vizinhança e a escola? Como tecer laços sociais de solidariedade em um tempo de dissolução de certezas, de dilaceramento dos vínculos sociais e de ruptura das normas civilizatórias?

Logo, se tangencia questionamentos que envolvem a aplicabilidade da sociologia com as proposições educacionais da atualidade.

3 OS CAMINHOS DA PESQUISA EM SEU CONTEXTO SOCIAL

3.1 Metodologia

A metodologia do trabalho está pautada, inicialmente, na pesquisa bibliográfica acerca da temática e suas implicações teórico-filosóficas, tendo como objeto de estudo o ensino de Sociologia em uma escola da rede pública estadual de ensino, localizada na cidade de Macapá no Estado do Amapá.

Partindo deste princípio, o objetivo geral da pesquisa é analisar o ensino de Sociologia na formação crítica dos alunos do 3º ano do ensino médio da escola estadual Raimunda Virgulino, localizada na cidade de Macapá, Estado do Amapá.

Os objetivos específicos são: descrever o processo histórico de consolidação da disciplina de Sociologia no âmbito das normativas brasileiras, bem como analisar as normas educacionais atuais e suas aplicabilidades no ensino de Sociologia; e analisar a prática docente do professor de Sociologia no ensino médio em uma escola da rede pública estadual de ensino, tendo em vista a análise dos sujeitos participantes deste processo, tais como a diretora, coordenadora pedagógica, professor e alunos por meio da aplicação de questionários abertos.

Os referenciais bibliográficos foram escolhidos a partir dos discursos históricos do ramo educacional e análises da temática abordada em questão. Os instrumentos e procedimentos metodológicos da pesquisa foram: participação observante na escola-campo, entrevistas e aplicação de questionários com setenta e dois alunos, uma professora de Sociologia, uma Diretora e uma Coordenadora Pedagógica. Totalizando setenta e cinco sujeitos consultados, estes que são cruciais para a análise sociológica da temática em questão.

Quanto aos questionários, os mesmos estão organizados num conjunto de perguntas subjetivas – que tratam sobre como os sujeitos entrevistados

compreendem a atual conjuntura educacional e a importância da Sociologia, visando entender aspectos positivos e negativos. Bem como neles se apresentam questionamentos, para os alunos entrevistados, acerca da compreensão e reflexão do ensino da disciplina de Sociologia no 3º ano do ensino médio na escola-campo.

3.2 Caracterização do local da pesquisa

A Escola Estadual Raimunda Virgulino, criada em 17 de março do ano 2000 pelo Decreto Estadual nº 1013/02, situada na Vila das Oliveiras, nº 837, no bairro das Pedrinhas, na cidade de Macapá, no Estado do Amapá, contém no seu corpo administrativo um quantitativo de sessenta e sete professores que atuam nos três turnos de funcionamento da escola e uma auxiliar de disciplina. (Projeto Político Pedagógico) da escola Raimunda Virgulino

A escola conta com quinze turmas pelo período da manhã, treze turmas à tarde e quatorze turmas à noite. A escola trabalha com a disciplina de sociologia desde o ano de 2008.

Os principais projetos desenvolvidos pela escola-campo são: festa junina, projeto ENEM, gincana multidisciplinar, feira cultural, jogos escolares, formatura, feira de ciência e o projeto cidadão Mirim (segunda à quinta-feira, sendo aberto à comunidade).

Atualmente a escola apresenta três professores da disciplina de sociologia, sendo que a demanda de aula da disciplina é de apenas uma vez na semana. Entretanto, até o ano de 2013, quem ministrava as aulas de sociologia na escola-campo era um pedagogo.

Todavia, a atual coordenadora pedagógica entende e concorda que o profissional mais habilitado a ministrar as aulas de sociologias são os licenciados em Ciências Sociais, pois, estes desenvolvem mais pesquisas específicas no ramo da disciplina.

Dessa forma, vemos que a participação ativa do licenciado em Sociologia nas ministrações da disciplina ainda é bastante recente.

4 CONCEPÇÕES DA SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Diante da importância educacional estabelecida na formação intelectual do aluno, a disciplina de Sociologia, estabelecida no currículo escolar pelas leis vigentes em nosso país, é crucial para o desenvolvimento da nação e dos sujeitos presentes na mesma.

Contextualmente nota-se transformações existenciais no mundo do trabalho, nos meios de produção e, em diferentes ramos da sociedade contemporânea. Assim, os novos processos societários advindo das novas tecnologias, a atual estrutura política, econômica, social em que vivemos, são eventos dinâmicos que se inserem nos processos sociais da atualidade.

Nesse sentido, cabe dimensionar a visão de um dos autores da Sociologia que contribui para tal discussão. Durkheim diz a educação constitui um fato social. “Sociólogo que sou” diz ele, “é principalmente enquanto sociólogo que vos falarei de educação” (2009, p. 13-14). Para ele a educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social.

Durkheim ainda explica que em cada um de nós há dois seres distintos um individual e o outro coletivo. O primeiro tem a ver com os acontecimentos da nossa vida pessoal. O segundo, um sistema de ideias, sentimentos que exprimem em nós não a nossa personalidade, mas os grupos diferentes de que fazemos parte, crenças religiosas, práticas morais, tradições nacionais ou profissionais o seu conjunto forma o ser social.

Quando estudamos historicamente a maneira como são formados e desenvolvidos os sistemas de educação, apercebemo-nos do que eles dependem da religião, da organização política, do grau do desenvolvimento das ciências, do estado da indústria, etc. (...). Como é que, desde logo, o indivíduo pode pretender reconstruir através do único esforço da sua reflexão privada, o que não é obra do pensamento individual (ponto de interrogação). Não se encontra em face de uma tábua rasa na qual pode edificar o que quer, mas sim frente a realidades existentes que não pode criar nem destruir, nem transformar à vontade. (DURKHEIM, 2009, p. 48).

Dessa forma, é notório que o processo educacional agrega diferentes setores da sociedade e que são as inter-relações que construíram novas ressignificações sociais, culturais, educacionais, políticas e históricas da sociedade.

Concomitantemente, busca-se uma compreensão conceitual acerca do conceito de educação, onde Freire (1979) explica que:

A educação para não instrumentar tendo como objeto um sujeito – ser concreto, que não somente está no mundo, mas também está com ele - deve estabelecer uma relação dialética com o contexto da sociedade à qual se destina, quando se integra neste ambiente que, por sua vez, dá garantias especiais ao homem através de seu enraizamento nele (...). (FREIRE, 1979, p. 61-62).

Entendendo que a educação dá-se a partir de construções sociais intrínsecas aos processos dialéticos existentes no contexto social. Dessa maneira, tal ideia encaixa-se com outra vertente defendida por Libâneo (2003), onde diz que educação é uma prática social ou socialmente construída.

Como prática social, a educação é fenômeno essencialmente humano e, portanto, tem historicidade. A prática educativa envolve a presença de sujeitos que ensinam e aprendem ao mesmo tempo, de conteúdos (objetos de conhecimento a ser aprendidos), de objetivos, de métodos e de técnicas coerentes com os objetivos desejados. Desse modo, ela pode caracterizar-se articulando aspectos contraditórios, como opressão e democracia, intolerância e paciência, autoritarismo e respeito, conservadorismo e transformação, sem nunca ser, porém, neutra. Permite-se a opção, não admite a neutralidade, pois aquela tem caráter político. (LIBÂNEO et. al, 2003, p. 168).

A partir destas reflexões, concebemos que a educação é refletida através das interações dialéticas concebidas socialmente. E que o objeto desta é o sujeito que se apresenta no meio social na busca do desenvolvimento de competências e habilidades, que demonstrarão a compreensão do desenvolvimento sócio intelectual.

Assim, paralelamente, o processo de globalização no fim do século passado e início do século XXI, têm assinalado uma série de mudanças no campo político, econômico, social e educacional. No campo educacional as mudanças refletem principalmente nas políticas públicas voltadas para uma educação de qualidade, bem como na forma de ensinar, na relação professor/aluno e nos conteúdos a serem ministrados.

Tais mudanças estão relacionadas à reestruturação e adaptações constantes na formação das bases curriculares, avaliativas e principalmente na prática docente diante das transformações que a sociedade vivencia na atual conjuntura, seja de cunho tecnológico ou mesmo intelectual.

E neste contexto, o ensino de Sociologia ganha destaque visto que se trata de uma modalidade que busca possibilitar e garantir uma formação voltada para uma proposta de aprendizado de acordo com a realidade do aluno em suas diferentes

percepções e compreensões do que seja a sua realidade.

Cabe então, demonstrar e analisar a atual organização educacional da escola campo pesquisa e perceber as compreensões dos sujeitos que estão inseridos neste processo, tais como a diretora, coordenadora pedagógica, professora e alunos; para então, entendermos tais mudanças, proposições e transformações na educação, especificamente no ensino de Sociologia em uma escola da rede pública de ensino no município de Macapá, estado do Amapá.

5 A CONCEPÇÃO DA PRÁTICA EDUCACIONAL DOS GESTORES DA ESCOLA ESTADUAL RAIMUNDA VIRGULINO

A princípio, é válido considerar que para o ministério da educação o processo educacional deve ser pautado na prática da autonomia escolar e da gestão democrática, justificadas por duas razões: formar sujeitos para a prática cidadã e melhorar o processo ensino-aprendizagem desenvolvidos nas escolas. Assim,

A gestão democrática, entendida como espaço de construção coletiva e deliberação, deve ser assumida como dinâmica que favorece a melhoria da qualidade da educação e de aprimoramento das políticas educacionais, como políticas de Estado, articuladas com as diretrizes nacionais em todos os níveis, etapas e modalidades da educação. (BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2015, p. 54).

Dessa forma, cabe mencionar as contribuições de cada sujeito participante no processo de coleta e informações e dados relativos ao ensino de Sociologia na escola estadual Raimunda Virgulino.

5.1 A concepção da Diretora da escola

Durante a pesquisa, a diretora da escola contribuiu com a mesma, no momento em que pôde responder alguns questionamentos que envolveram aspectos sócios educacionais no âmbito da pesquisa realizada.

Quando questionada, primeiramente, ela mencionou que era formada em Educação Artística, que atuava a dez anos como professora e que estava apenas a um mês no cargo de diretora da escola estadual Raimunda Virgulino.

Relatou ainda que na atual organização da escola, existem projetos, citados anteriormente, que visam agregar os sujeitos presentes na escola e em seu entorno na busca do desenvolvimento da cidadania.

Quando questionada sobre quais os maiores desafios que ela percebe no âmbito educacional da atualidade, falou que a interdisciplinaridade é o grande gargalo deste atual momento. Bem como a falta de interesse dos discentes somado as faltas repentinas dos professores na escola, estes três seriam/são, na posição da mesma, os maiores desafios percebidos na estrutura da educação atual.

Apontou ainda que é praticamente inexistente na escola a presença de projetos interdisciplinares. Este, que durante a pesquisa se demonstrou como um grande problema existente no âmbito educacional da escola-campo, principalmente para os alunos do terceiro ano do ensino médio que precisam de tais orientações devido à prestação do exame nacional do ensino médio ao qual realizaram no final do ano.

Para encerrar o ciclo de perguntas feitas a diretora da escola, questionou-se: qual tem sido a principal contribuição da escola para os jovens/cidadãos em seu contexto social? E quais as maiores dificuldades enfrentadas no dia a dia da escola? Como resposta, a mesma mencionou que o projeto cidadão Mirim que ocorre em parceria com a polícia militar do Estado do Amapá é o principal projeto social desenvolvido atualmente pela escola e que este visa contribuir significativamente para a formação cidadã dos jovens que participam do mesmo.

As maiores dificuldades enfrentadas foram discorridas no sentido da escola abarcar um grande número de alunos oriundos de diferentes lugares e bairros da cidade, tais como: Araxá, Pedrinhas, Aturiá e do complexo habitacional do Mucajá, este que apresenta um grande risco social por concentrar um grande número de sujeitos que praticam ilícitos no complexo, no seu entorno e em bairros vizinhos. Outro risco apresentado foi a presença de apenados que prestam serviço comunitário na escola.

Assim, como contribuição pela participação da diretora nos questionamentos, viu-se que a escola-campo apresenta algumas dificuldades relativas à interdisciplinaridade, onde é quase inexistente a existência desta. Bem como o projeto cidadão Mirim se configura como o projeto social mais importante existente, atualmente, na escola.

5.2 A concepção da Coordenadora Pedagógica

Diante da apresentação do conjunto da pesquisa, outro sujeito entrevistado foi a coordenadora pedagógica da escola, esta que exerce suas atividades no turno da manhã. Dessa forma, o primeiro questionamento direcionado a mesma foi em relação aos maiores desafios educacionais da atualidade, onde a mesma respondeu que trabalhar a formação continuada e permanente dos professores da escola é um expoente significativo e desafiante da atualidade.

Outro quesito respondido por ela diz respeito à falta de comprometimento por parte dos responsáveis dos alunos que frequentam a escola. Uma questão também importante levantada pela mesma foi a de que os professores não querem participar do curso de formação continuada promovido pelo Governo do Estado, onde para o ensino fundamental são propostos cursos como o de letramento, planejamento interdisciplinar, etc. Já para o ensino médio, são propostos cursos, como o de leitura, múltiplas inteligências, deficiência auditiva, curso de libras, gênero e diversidade.

Quanto aos trabalhos interdisciplinares exercidos na escola, a coordenadora mencionou que existe o projeto musical em que agrupa disciplinas como: Língua Portuguesa, Artes e Sociologia. E, que também existe o projeto afro descendência que engloba disciplinas como: História, Artes e Língua Portuguesa.

Além dos questionamentos anteriores, perguntou-se a coordenadora da escola-campo quais eram os principais pontos positivos e negativos presentes na escola, assim, a mesma respondeu que os pontos negativos eram: Escassez profissional (apoio), material didático de atendimento ao professor (livro, pincel) e evasão escolar, principalmente no turno da tarde e a noite.

Como pontos positivos, foi apontado pela mesma que o laboratório de informática, a infraestrutura da escola e o laboratório de Biologia, são os pontos positivos mais consistentes na atual conjuntura da escola. Apesar de o laboratório de Biologia nunca ter sido usado, segundo as próprias informações da mesma.

Seguindo os questionamentos, na última pergunta a mesma expressou sua visão a respeito do papel social da escola em relação à comunidade escolar, onde disse que, o papel social da escola seria o de formar o cidadão para que ele possa transformar de uma maneira positiva a sociedade em que ele vive; no entanto, percebe-se que a escola, na maioria das vezes, dissemina ideologias que, por vezes, são aquém da realidade do aluno ou mesmo, não proporcionam uma reflexão coerente da realidade.

5.3 A concepção da Docente sobre o ensino de Sociologia

Nesta etapa, discute-se a importância do papel do professor em promover o ensino de Sociologia na contemporaneidade; sem, no entanto, esquecer as dificuldades existenciais presentes nas diferentes realidades, principalmente brasileiras. Assim, Kishimoto (2002) destaca que:

A grande responsabilidade para a construção de uma educação cidadã está nas mãos do professor. Por mais que o diretor ou o coordenador pedagógico tenham boa intenção, nenhum projeto será eficiente se não for aceito, abraçado pelos professores porque é com eles que os alunos têm mais contato (KISHIMOTO, 2002, p.178).

O artigo 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nos fala sobre a função dos professores:

Artigo 13 – Os docentes incumbir-se-ão de:

- I Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV Estabelecer estratégias de recuperação dos alunos de menor rendimento;
- V Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidas, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, a avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade (BRASIL, 1996).

Assim, o papel do professor é muito mais que meramente transmissor de conhecimento, mas também de orientador, que adequa o alargamento das competências e habilidades de seus respectivos alunos. Dessa forma, o professor dentro do processo de formação construtiva e educacional é uma espécie de facilitador, que auxilia os seus educandos a apresentarem uma maior concepção dos assuntos e temáticas propostas em sala de aula.

Mizukami (2003) afirma ainda que:

As qualidades do professor (facilitador) podem ser sintetizadas em autenticidade, compreensão empática – compreensão da conduta do outro

a partir do referencial desse outro – e o preço (aceitação e confiança em relação ao aluno). (MIZUKAMI, 2003, p. 53).

Desse modo, e em continuidade as análises dos questionários aplicados, foram feitas algumas perguntas e questionamentos à professora de Sociologia da escola estadual Raimunda Virgulino, onde mencionou que atua na escola desde o ano de 2007, sendo formada pela universidade federal do Amapá –UNIFAP, e que seus métodos de trabalhos estão pautados em propor aulas expositivas, seminários, júri-simulados.

Quanto aos recursos didáticos utilizados em sala, mencionou que utiliza a sala de mídia da escola, auditório para exposição de filmes em data show e utiliza o Laboratório de Informática da escola – LIED para propor pesquisas aos alunos. E aqui, podemos citar Luckesi (1991, p. 61), onde diz que “os métodos usuais são dispensados, prevalecendo quase que exclusivamente o esforço do professor em desenvolver um estilo próprio para facilitar a aprendizagem dos alunos”.

Em seguida, foi perguntado sobre os pontos positivos e negativos de se trabalhar o ensino de sociologia na atualidade, como pontos positivos, a professora destacou que: o ensino de sociologia fomenta a concepção crítica dos alunos, pois gera análises de conflitos, sejam eles, políticos, segurança, saúde e, principalmente, é enfatizado os fatos que abarcam a própria realidade dos alunos.

Já os negativos foram: com destaque para o pouquíssimo número de aulas na semana, sendo esta somente uma. Outro fator destacado foi o de se trabalhar com todas as séries do ensino médio. Neste caso, destaca-se a sobrecarga da referida professora por lidar com nove turmas no período da manhã. Menciona-se ainda, a falta de organização escolar quanto a esta disciplina na referida escola, pois a sobrecarga tende a desestimular o profissional, tornando a aula pouco produtiva ou mesmo cansativa para se ministrar.

Quando perguntada quanto à importância que a professora atribuía ao ensino de sociologia para a formação crítica de seus alunos, a mesma mencionou que considera tal ensino muito fundamental para o aluno perceber sua realidade, através dos conceitos clássicos, por exemplo, do funcionalismo que ajudam e ampliam a concepção crítica do aluno em relação à realidade atual.

Destacou, ainda, que por determinação do Conselho Nacional de Educação foi oficializado, no ano de 2006, o ensino de da disciplina de sociologia no Estado do

Amapá. Quanto aos aspectos interdisciplinares, falou da existência de feiras de ciência na escola, bem como de gincana estudantil.

Os conteúdos abordados pela disciplina são construídos com base nas provas do ENEM/vestibular e determinado pela Secretaria Estadual de Educação – SEED.

5.4 A concepção dos Discentes sobre o ensino de Sociologia

Uma forma de perceber como se encontra o ensino de Sociologia no ensino médio, é analisando o discurso dos alunos. Ao que equivale estar atento ao que os estudantes têm a dizer dos estudos de Sociologia praticados na escola estadual Raimunda Virgulino, afinal de contas, são eles a representação objetiva daquilo que é produzido pelos professores em sala de aula. Participaram da pesquisa setenta e dois(72) alunos do 3º ano do ensino médio regular da escola estadual Raimunda Virgulino.

Figura 1-Alunos da turma 311 da Escola E. Raimunda Virgulino, em aula de Sociologia



Fonte: Arquivo primário de imagem, 13. 04. 2015

Diante disso, procurou-se investigar o ensino de Sociologia a partir das respostas expressas que apresentam suas: ideias, opiniões, valores e crenças sobre o exercício do ensino desta disciplina. A partir das respostas dadas, foi realizado agrupamento por categorias cujo resultado apresentamos nos gráficos a seguir.

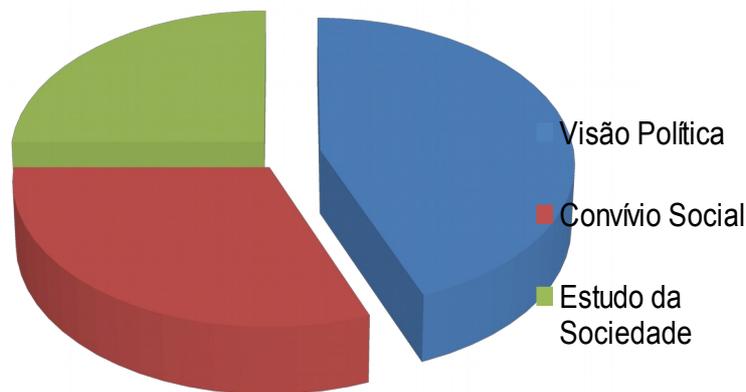
Dessa forma, faz-se necessário examinar a compreensão desses sujeitos em relação as suas percepções acerca da disciplina de Sociologia vivenciada por eles.

Isso implica na consideração dos temas que emergem de suas falas e que servirá de guia para a reflexão da prática didático-pedagógica do ensino de Sociologia praticado em sala de aula na escola estadual Raimunda Virgulino.

Assim, apresentamos abaixo o Gráfico 1 que trata a respeito da importância da Sociologia para os discentes. Sendo que os valores percentuais apresentados foram abstraídos a partir do quantitativo de alunos entrevistados, no caso, setenta e dois, fazendo-se assim, a contagem somatória de cada questionário – para então, atribuir-lhes valor em números percentuais do total de entrevistados.

Gráfico 1- Importância da Sociologia para os discentes

Qual a importância da disciplina de Sociologia na sua formação pessoal e intelectual? Fonte:



Arquivo primário, 2015

A partir da leitura do gráfico 1, podemos perceber que na escola estadual Raimunda Virgulino, a concepção de importância da disciplina de Sociologia para a maioria dos alunos entrevistados do 3º ano do ensino médio da referida escola, dá-se de forma a atribuírem, nos estudos sociológicos, a visão política dos fatos sociais, sendo que num total de 72 alunos, 47% destes concordaram nesse quesito.

Bem como agregam importância na sua formação pessoal e intelectual no que diz respeito aos estudos sociais acerca do “convívio social” (30%), estabelecidos entre os indivíduos em sociedade. Por fim, o “estudo da sociedade” (27%) foi o terceiro tema mais relevante para estes alunos na tangente de formação pessoal e intelectual através da disciplina de Sociologia na escola pesquisada.

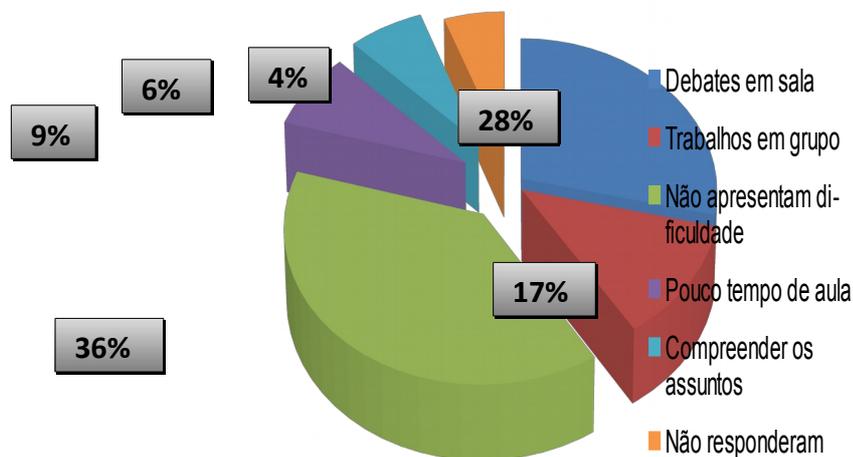
Dessa forma, a princípio, percebe-se que os alunos, em sua maioria, compreendem os estudos sociais a partir da visão política de configuração das

sociedades. Haja vista apresentarem visões que representam esta concepção no aprendizado da disciplina de Sociologia.

Assim, em continuidade com a pesquisa, na segunda pergunta do questionário aplicado aos discentes, propôs-se a questionar: quais seriam as maiores dificuldades em aprender os conteúdos de Sociologia em sala? Para que assim, vislumbrássemos as maiores dificuldades expressas pelos alunos desta escola. Assim, no gráfico 2 abaixo, podemos observar o posicionamento dos mesmos em números percentuais conforme explicado anteriormente.

Gráfico 2 - Dificuldade no aprendizado dos conteúdos de Sociologia

Qual a sua dificuldade em aprender os conteúdos de Sociologia em Sala? (Trabalhos em grupo, debates em sala, etc.).



Fonte: Arquivo primário, 2015

A partir da leitura do gráfico 2, podemos observar que um pouco mais de 1/3 dos alunos entrevistados, não apresentam dificuldades em aprender os conteúdos de sociologia em sala. Todavia, os debates em sala também ganharam relevância nas respostas dos mesmos, representando 28% dos entrevistados. Uma possível hipótese agregada a este fato seria a pouca leitura ou mesmo a timidez em expor o posicionamento em sala, apresentados pelos alunos.

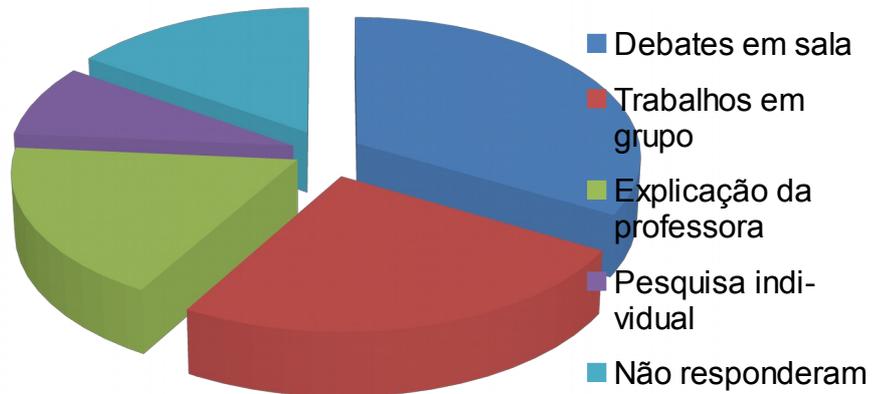
No próximo gráfico (gráfico 3), apresentam-se as respostas sobre os elementos que facilitam o aprendizado de Sociologia na escola estadual Raimunda Virgulino.

Segue abaixo as informações e análises do mesmo:

Gráfico 3 - Facilidades no aprendizado dos conteúdos de Sociologia

Quais os aspectos que facilitam o aprendizado em Sociologia?

Fonte:



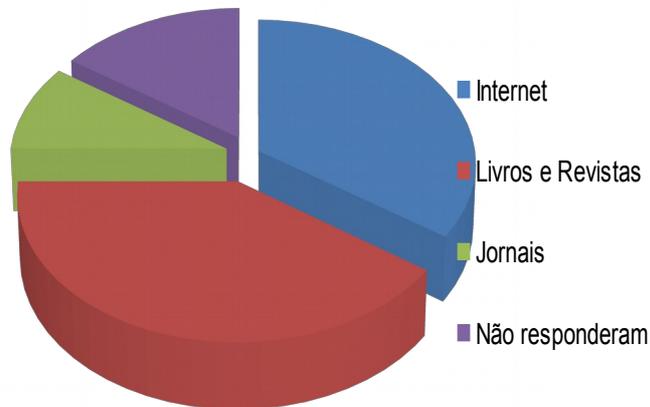
Arquivo primário, 2015

A partir da leitura do gráfico 3, podemos considerar que os aspectos que mais facilitam o aprendizado na disciplina de Sociologia são: os debates em sala – 33%; trabalhos em grupo – 25% e a explicação da professora – 18%. Sendo estes elementos essenciais para o desenvolvimento do intelectual dos alunos.

Na quarta pergunta da pesquisa, buscou-se saber qual era o quantitativo de pesquisas e leituras complementares realizadas pelos alunos da escola-campo, na disciplina de Sociologia. Tal representação está exposta no gráfico 4 que segue abaixo.

Gráfico 4- Quantitativo de pesquisas e leituras complementares da disciplina de Sociologia

Quais pesquisas e leituras complementares você costuma fazer acerca da disciplina de Sociologia?



Fonte: Arquivo primário, 2015

A partir da leitura do gráfico 4, podemos considerar que 85% dos alunos entrevistados realizam pesquisas e leituras complementares acerca da disciplina de

Sociologia. Sendo estas realizadas em sua maioria em livros e revistas – 41%, busca na internet – 35% e uma parcela mínima em jornais.

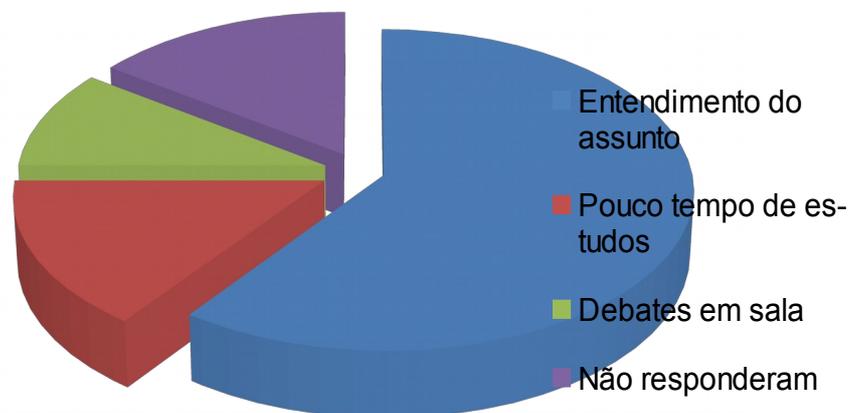
Tal questionamento é importante por dimensionar os esforços e buscas na compreensão dos assuntos e temas tratados em sala. Haja vista serem alunos do 3º ano do ensino médio e que, em breve, estarão realizando vestibular ou mesmo o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e, por conseguinte, necessitarão de um leque ampliado sobre os temas e questionamentos vislumbrados em sala durante o ensino médio.

O quinto questionamento tratado foi sobre as dificuldades que os alunos têm com os estudos da disciplina de Sociologia. Onde, aqui, estariam representadas as dificuldades essenciais no aprendizado da disciplina em questão. Assim, segue abaixo o gráfico 5, onde estão representadas as informações obtidas através das respostas dos alunos. Sendo que dos setenta e dois entrevistados cinquenta e dois (52) deles disseram não sentir dificuldades em relação aos estudos de Sociologia.

Gráfico 5 - Dificuldades com os estudos de Sociologia

Fonte:

Você costuma ter dificuldades com os estudos de Sociologia? Se sim, quais?.



12%

Arquivo primário, 2015.

Logo, conforme o gráfico 5, apresentado acima, podemos perceber que 66% dos alunos não atribuíram dificuldades no entendimento do assunto em sala, 12% atribuíram ao pouco tempo de estudos, 10% atribuíram aos debates em sala e 12% não responderam.

Assim, podemos considerar que dos 100% dos entrevistados, somente uma minoria considera ter dificuldades em relação ao aprendizado dos assuntos tratados

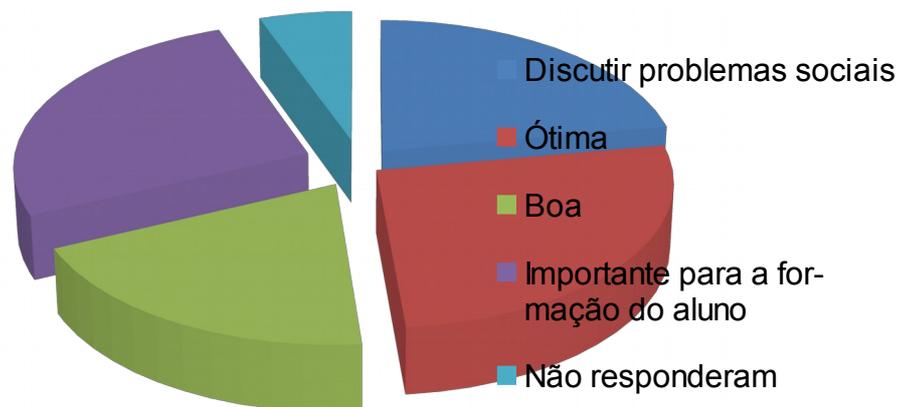
em sala. Dessa forma, consideramos que apesar das debilidades educacionais existentes no Brasil e, conseqüentemente no Estado do Amapá, ainda assim, há um ótimo aproveitamento por parte dos alunos da escola estadual Raimunda Virgulino, no que diz respeito ao aprendizado da disciplina de Sociologia, especificamente aqui, os alunos do 3º ano do ensino médio da escola citada.

A última pergunta direcionada aos alunos tratou a respeito da avaliação dos mesmos em relação à disciplina de Sociologia.

Dessa forma, os alunos puderam expressar de que forma eles avaliam a disciplina em questão— o ensino de Sociologia, onde avaliaram subjetivamente (através de uma pergunta subjetiva); e dimensionaram razões específicas para tal consideração. Assim, segue abaixo o gráfico 6 que demonstra os aspectos tratados na sexta pergunta.

Gráfico 6 - Avaliação dos discentes em relação à disciplina de Sociologia

Qual a avaliação que você faz da disciplina de Sociologia?



Fonte: Arquivo primário, 2015

A partir da análise do gráfico 5, é possível perceber que os alunos consideram como ótima a disciplina e importante para a formação do aluno, estes temas que representam 54% da avaliação dos mesmos em relação à disciplina de Sociologia. Outros consideraram a disciplina como boa e que por discutir os problemas da sociedade, torna-se importante para o desenvolvimento intelectual e pessoal dos mesmos.

Assim, ratifica-se a importância da Sociologia por desenvolver estudos específicos a respeito da dinâmica dos processos sociais e dos indivíduos que o

compõem. Exercendo concepções dialéticas das transformações mundiais que ocorrem na atualidade.

Doutra forma, especifica-se a excelente aceitação dos alunos do 3º ano do ensino médio da escola estadual Raimunda Virgulino em relação à disciplina. Bem como a importância discutida sobre a disciplina em questão.

Assim, se expressa o quanto é importante e quão valioso é, para o sistema educacional, a presença da disciplina de Sociologia na matriz curricular da educação Brasileira, especificamente no ensino médio, neste artigo tratado na modalidade regular.

CONCLUSÃO

A partir do presente estudo, foi possível constatar que os alunos do 3º ano da escola estadual Raimunda Virgulino não sentem tantas dificuldades no processo de ensino da disciplina de Sociologia, visto a partir da perspectiva de Luckesi(1991) e Libâneo (2003) em que concordam com a possibilidade de transformação e mudanças no quesito de formação sócio educacional; seja pelas disciplinas estudadas, seja pelo contexto de inserção e formação do conhecimento.

Bem como foi possível discorrer e analisar o processo histórico de consolidação da disciplina de Sociologia no âmbito das normativas brasileiras da atualidade.

Ademais, conforme foi levantado nos dados científicos deste trabalho constatou-se que apesar da aplicação da disciplina de Sociologia na educação brasileira ser de cunho recente, a disciplina apresenta grande aceitação e é de grande importância para os alunos do 3º ano do ensino médio da escola estadual Raimunda Virgulino.

Doutra forma, ao analisar os dados levantados na escola descobriu-se que o ensino da disciplina de Sociologia na mesma dá-se de maneira eficaz na concepção da maioria dos alunos entrevistados.

A professora de sociologia da escola-campo a qual foi entrevistada demonstrou cumprir seu papel social e trabalhar de forma bem didática para com a aplicação do ensino da disciplina. Todavia, ficou claro que a sobrecarga no número de turmas a qual a mesma trabalha, torna-se um fator

negativo quanto à qualidade educacional ou mesmo um vetor enfadonho e problemático, ainda, na esfera educacional amapaense.

Outro ponto a ser destacado é o pouco tempo de hora/aula existente na ministração da disciplina, pois, durante a semana, cada turma do 3º ano do ensino médio da escola, tem somente uma aula da disciplina de Sociologia. Nesta linha, há de se trabalhar a ação democrática e crítica da realidade direcionando questionamentos para uma transformação a partir das condições existentes. Propondo assim, melhores condições de trabalho e aumento efetivo da carga horária da disciplina em questão.

Assim sendo, foi possível descobrir que os gestores da escola se esforçam em propor melhorias educacionais, contudo, vimos que o déficit representado pelos pais no acompanhamento educacional dos filhos é significativo para os sujeitos pertencentes ao corpo pedagógico. E, que a escola apresenta problema na hora de trabalhar a interdisciplinaridade com alunos, pois, a maioria dos professores não busca realizar a educação continuada proposta pelo governo do Estado.

Logo, em se tratando da pesquisa em questão, torna-se um ponto negativo a não realização de trabalhos interdisciplinares com alunos do 3º ano do ensino médio, haja vista os mesmos estarem se preparando para a realização do ENEM e vestibulares que, atualmente, exigem conhecimento interdisciplinar para tais processos.

Diante disso, este trabalho mostrou que se faz necessário, cada vez mais, compreendermos as novas situações criadas pela sociedade capitalista, principalmente pelo fato de que a Sociologia vai muito além da reflexão sobre a sociedade moderna, tendo intenções práticas e um vasto desejo de interferir na trajetória desta civilização, indicando que todos os indivíduos têm o direito e o dever de participarem da vida social visando contribuir na construção de uma sociedade mais justa.

Explicitamos que o fato de cada pessoa interagir com tantas outras pessoas, todas diferentes entre si em termos de atributos pessoais, necessidades, potencialidades, habilidades, etc. é à base do desenvolvimento de todos para uma vida mais saudável, rica e principalmente, sustentável ao conhecimento.

REFERÊNCIAS

AMORAS, Fernando Castro. **Presença da Sociologia no ensino médio das escolas públicas dacidade de Macapá, Estado do Amapá.** Maringá, v. 32, n. 2, p. 193-198, 2010.

AMAPÁ. **Projeto Político Pedagógico:** Escola Estadual Raimunda Virgulino -2010-2013.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 07/03/2015.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em: 07/03/2015.

BRASIL. **Lei nº 11.684,** de 2 de junho de 2008. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 1996. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Planejamento Estratégico Institucional 2015-2018.** Brasília, DF, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares Nacionais. Ciências Humanas e suas tecnologias.** Brasília, DF, 2008.

CARVALHO, L. M. G. **Sociologia e ensino médio em debate.** Rio Grande do Sul: Unijuí, 2005.

CARVALHO, Cesar Augusto de. **A Sociologia, a nova LDB e os paradigmas pós-modernos.** In: II Simpósio Estadual sobre a Formação dos Professores de Sociologia. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009.

COELHO, A. V.; RODRIGUES, K. S. da.; RODRIGUES, L. B.; CAMPOS, M.S.R. **Sociologia no ensino médio: a realidade da escola estadual minekohayashida.** TCC, UNIFAP, 2010.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia.** Lisboa: ISBN. 2009.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança.** 29. ed. São Paulo: paz e terra, 1979.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri. **Dicionário Jurídico.** 6 ed. São Paulo: Rideel, 2004. 425 p.

KISHIMOTO, TizukoMorchida (Org). **Educação: a solução está no afeto.** IN: O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Sociologia geral**. 7. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2001.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: Políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1991.

MARCELLINO, N. C. **Introdução às ciências sociais**. 14. ed. Campinas: Papyrus, 2005.

MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino: As abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 2003.

OLIVEIRA, P. S. **Introdução à Sociologia**. 25. ed. São Paulo: Ática, 2004. (Série Brasil).

QUESTIONÁRIO À DIRETORA DA ESCOLA.

1) QUAL A SUA FORMAÇÃO E HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ ATUA NESTA ESCOLA?

R: _____

2) QUAIS OS PRINCIPAIS PROJETOS EDUCACIONAIS EXISTENTES ATUALMENTE NA ESCOLA?

R: _____

3) QUAIS OS MAIORES DESAFIOS QUE VOCÊ PERCEBE NO ÂMBITO EDUCACIONAL DA ATUALIDADE?

R: _____

4) QUAIS OS PRINCIPAIS PROJETOS EDUCACIONAIS EXISTENTES ATUALMENTE NA ESCOLA ENVOLVENDO OUTRAS DISCIPLINAS?

R: _____

5) QUAL TEM SIDO A PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA PARA OS JOVENS/CIDADÃOS EM SEU CONTEXTO SOCIAL?. E QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES ENFRETTADAS NO DIA A DIA DA ESCOLA?.

R: _____

QUESTIONÁRIO À COORDENADORA PEDAGÓGICA DA ESCOLA.

1) QUAIS SÃO OS MAIORES DESAFIOS QUE VOCÊ PERCEBE NO ÂMBITO EDUCACIONAL DA ATUALIDADE?

R: _____

2) EXISTEM TRABALHOS INTERDISCIPLINARES ATUALMENTE NA ESCOLA? QUAIS?

R: _____

3) QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS/NEGATIVOS PRESENTES NA ESCOLA?, SEGUNDO O SEU PONTO DE VISTA.

R: _____

4) NA SUA AVALIAÇÃO, QUAL O PAPEL SOCIAL DA ESCOLA/CAMPO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR, EM SEU CONTEXTO SOCIAL.

R: _____

1) QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA COM A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA?.

R: _____

2) QUAL A SUA FORMAÇÃO?.

R: _____

3) DE QUE FORMA VOCÊ COSTUMA TRABALHAR A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA (METODOLOGIA)?.

R: _____

4) QUAIS SÃO OS RECURSOS DIDÁTICOS QUE VOCÊ COSTUMA UTILIZAR EM SUAS AULAS?.

R: _____

5) COMENTE SOBRE OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA?.

R: _____

6) QUAL A IMPORTÂNCIA QUE VOCÊ ATRIBUI AO ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA DOS SEUS ALUNOS?.

R: _____

1) QUAL A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NA SUA FORMAÇÃO PESSOAL E INTELECTUAL?

R: _____

2) QUAL A SUA DIFICULDADE EM APRENDER OS CONTEÚDOS DE SOCIOLOGIA EM SALA?(trabalhos em grupo; debate em sala).

R: _____

3) QUAL A SUA FACILIDADE EM APRENDER OS CONTEÚDOS DE SOCIOLOGIA EM SALA?(trabalhos em grupo; debate em sala).

R: _____

4) VOCÊ COSTUMA FAZER PESQUISAS E LEITURAS COMPLEMENTARES A CERCA DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA? QUAIS?(internet; livros; revistas; outros).

R: _____

5) VOCÊ COSTUMA TER DIFICULDADES COM OS ESTUDOS DE SOCIOLOGIA? Se SIM, QUAIS?.

R: _____

6) QUAL A AVALIAÇÃO QUE VOCÊ FAZ DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA?.

R: _____

